



## Student Chapter - USP NEWS Society of Economic Geologists



# DIESELGATE: A ALTA DO PALÁDIO

O **paládio** é um metal raro pertencente ao Grupo da Platina (MGP), normalmente explorado como subproduto do minério de platina ou de níquel. É utilizado pela indústria, principalmente, na fabricação de conversores catalíticos que reduzem a emissão dos gases tóxicos e poluentes de veículos que utilizam a gasolina como combustível. É produzido essencialmente pela Rússia e África do Sul, detentores das principais reservas do metal, associadas a origem magmática.

**A alta do Paládio:** o crescimento do mercado de automóveis acaba impulsionando o preço desse metal, logo que a demanda cresce enquanto a sua produção continua concentrada por apenas dois países, detentoras de grandes reservas, mas limitadas, além de não haver uma perspectiva de que reservas comparáveis sejam descobertas.

Como observado na figura abaixo, pelo menos nos últimos três anos, houve um crescimento do preço do paládio, superando em dezembro de 2018 o preço do ouro após um período de 16 anos sem tal feito. Para efeito de comparação, há 5 anos, o valor do metal variava em torno de US\$ 870 por onça-troy (equivalente a R\$ 3.271,20 na cotação atual), passando a valer, hoje, em torno de US\$ 1567, o equivalente a R\$ 5.891,92.



**Figura:** Variação do preço do paládio (em dólares por onça-troy) de janeiro de 2014 a julho de 2019.

O caso **Dieselgate**: não é apenas o crescimento da indústria automobilística que explica a rápida valorização do paládio. Um esquema de corrupção, descoberto no final de 2015, foi fundamental para esse fenômeno. O caso **Dieselgate**, como ficou conhecido na mídia, trouxe a tona um esquema de falsificação nos softwares de controle de emissões tóxicas de automóveis de motor à diesel, com o objetivo de driblar os testes e enquadrar, falsamente, os automóveis nas devidas normas ambientais estabelecidas. Os modelos de automóveis envolvidos, baseados no motor à diesel, utilizam a platina como componente na fabricação dos conversores catalíticos, e não o paládio. O escândalo trouxe desconfiança ao mercado consumidor, que imediatamente começou a trocar esses modelos de automóveis por aqueles baseados no motor à gasolina, que utilizam predominantemente o paládio na sua fabricação. Isso foi o estímulo para impulsionar a cotação do paládio em um contínuo crescimento, alcançando patamares recordes.

**O atual momento:** recentemente, Mark Cutifani, CEO da Anglo American afirmou em maio que o preço do paládio estaria em uma bolha econômica, gerando uma desconfiança do mercado e a queda no preço do commodity. A declaração reflete um receio, comum hoje, de que o preço do metal reflete uma situação imprevisível e insustentável, o qual deve ser tomado com cautela logo que, assim como houve uma rápida valorização, o metal também poderia sofrer uma rápida e forte desvalorização. Apesar disso, o mercado de automóveis segue aquecido devido principalmente, aos consumidores europeus e norte-americanos, o que possibilitou a recuperação de preço do paládio após a curta desestabilização. O mercado de automóveis de motor à diesel segue descredibilizado, o que favorece o atual cenário, mas o mercado da platina mantém uma boa perspectiva para um futuro de médio a longo prazo com a recuperação do setor. Assim, a questão é: até quando o paládio se manterá em alta?

Baixe essa newsletter em PDF no nosso site:  
[www.scsegusp.com](http://www.scsegusp.com)